

COMPANHIA DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PENÍNSULA DO TUCURUÇUTUBA

CNPJ/MF nº 58.798.612/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhado do parecer dos auditores independentes. Fazemos as seguintes explanações:

1. Em 29 de janeiro de 1998, a companhia passou a ser considerada uma sociedade anônima de capital aberto, mediante a concessão de registro pela CVM.
2. No período as operações comerciais básicas foram as de pré-obras e despesas administrativas. Todos os gastos no ano

foram para o desenvolvimento da nova versão do projeto de arquitetura do complexo hoteleiro, a ser erigido no município do Guarujá, Estado de São Paulo.

3. Em Assembléia Geral de Debenturistas de 24/02/1999, comunicou-se a captação de debêntures, no valor de R\$ 18.000.000,00, sendo integralizado nessa data o valor de R\$ 6.000.000,00, correspondentes à 1ª emissão de debêntures. A AGD de 21/08/00, liberou a integralização de mais 100 debêntures referentes à parte do início da 2ª série (emitida em 23/08/00). A AGD de 25/04/01 liberou a integralização de 50 debêntures da 2ª série. Também pela

mesma AGD, o Metrus e a Sabesprev integralizaram 380 debêntures cada um num total de 760 debêntures, ficando o restante a ser integralizado em data oportuna.

4. Ao final, reafirmamos nossa confiança no projeto a ser desenvolvido, embasando a perspectiva de sucesso do Empreendimento na expertise, da futura administradora e no profundo conhecimento de construções da GHG Construtora Ltda., que irá erigi-lo,
A Diretoria

São Paulo 22 de março de 2002

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ATIVO		PASSIVO	
Ativo circulante	1.018.326,19	Passivo circulante	6.245,49
Disponível	996.331,13	Obrigações tributárias	6.245,49
Adiantamentos	1.241,87	Passivo exigível a longo prazo	13.727.388,76
Impostos a recuperar	20.753,19	Cretores por debêntures emitidas	13.727.388,76
Ativo permanente	12.734.508,96	Total do Passivo	13.733.634,25
Imobilizado líquido	4.997.717,52	Patrimônio líquido	19.200,90
Diferido líquido – gastos pré-operacionais	7.736.791,44	Capital social	192.000,00
Total do Ativo	13.752.835,15	Capital a integralizar	(172.799,10)
		Total do patrimônio líquido	19.200,90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Saldo
Saldo inicial em 31/12/1999	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90
Aumento de capital social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2000	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90
Aumento de capital social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2001	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90

CONTADOR: ALEXANDRE AUGUSTO MARTINS – CRC 1SP 189.465/P-8

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/2001	31/12/2000
Origem dos recursos		
Resultado líquido do exercício	-	-
Aumento do exigível a longo prazo	3.660.609,47	1.606.116,38
Total	3.660.609,47	1.606.116,38
Aplicação dos recursos		
Aumento do ativo imobilizado	196.863,75	131.120,19
Aumento do ativo diferido	2.474.732,10	1.705.787,12
Redução do exigível a longo prazo	-	-
Ajuste de exercício anterior	-	-
Total	2.671.595,85	1.836.907,31
Variação do capital circulante líquido ..	989.013,62	(230.790,93)
Variação do capital circulante líquido		
	31/12/2001	31/12/2000
Saldos no final do exercício		
Ativo circulante	1.018.326,19	23.064,08
Passivo circulante	6.248,49	-
Capital circulante líquido	1.012.077,70	23.064,08
Saldos no início do exercício		
Ativo circulante	23.064,08	254.122,72
Passivo circulante	-	267,71
Capital circulante líquido	23.064,08	253.855,01
Variação do capital circulante líquido ..	(989.013,62)	230.790,93

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba, levantado em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000, e as respectivas demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam; o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; a constatação, com base em testes; das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, e da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas re-

presentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba levantado em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2002

Terco Auditores Independentes S/C
CRC – 2 SP 018.196/0-8

Lourinaldo da Silva Mestre
Contador CRC – 1 SP 126.047/0-8

COMPANHIA DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PENÍNSULA DO TUCURUÇUTUBA

CNPJ/MF nº 58.798.612/0001-51

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhado do parecer dos auditores independentes. Fazemos as seguintes explicações:

1. Em 29 de janeiro de 1998, a companhia passou a ser considerada uma sociedade anônima de capital aberto, mediante a concessão de registro pela CVM.

2. No período as operações comerciais básicas foram as de pré-obras e

despesas administrativas. Todos os gastos no ano foram para o desenvolvimento da nova versão do projeto de arquitetura do complexo hoteleiro, a ser erigido no município do Guarujá, Estado de São Paulo.

3. Em Assembléia Geral de Debenturistas de 24/02/1999, comunicou-se a captação de debêntures, no valor de R\$ 18.000.000,00, sendo integralizado nessa data o valor de R\$ 6.000.000,00, correspondentes à 1ª emissão de debêntures. A AGD de 21/08/00, liberou a integralização de mais 100 debêntures referentes à parte do início da 2ª série (emitida em 23/08/00). A AGD de 25/04/01 liberou a integralização de 50 debêntures da 2ª série.

Também pela mesma AGD, o Metrus e a Sabesprev integralizaram 380 debêntures cada um num total de 760 debêntures, ficando o restante a ser integralizado em data oportuna.

4. Ao final, reafirmamos nossa confiança no projeto a ser desenvolvido, embasando a perspectiva de sucesso do Empreendimento na expertise, da futura administradora e no profundo conhecimento de construções da GHG Construtora Ltda., que irá erigi-lo, A Diretoria

São Paulo 22 de março de 2002

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ATIVO		PASSIVO	
Ativo circulante	1.018.326,19	Passivo circulante	6.245,49
Disponível.....	996.331,13	Obrigações tributárias	6.245,49
Adiantamentos	1.241,87	Passivo exigível a longo prazo	13.727.388,76
Impostos a recuperar	20.753,19	Credores por debêntures emitidas	13.727.388,76
Ativo permanente	12.734.508,96	Total do Passivo	13.733.634,25
Imobilizado líquido.....	4.997.717,52	Patrimônio líquido	19.200,90
Diferido líquido – gastos pré-operacionais	7.736.791,44	Capital social	192.000,00
Total do Ativo	13.752.835,15	Capital a integralizar.....	(172.799,10)
		Total do patrimônio líquido	19.200,90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Saldo
Saldo inicial em 31/12/1999	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90
Aumento de capital social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2000	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90
Aumento de capital social	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2001	192.000,00	(172.799,10)	-	19.200,90

CONTADOR: ALEXANDRE AUGUSTO MARTINS – CRC 1SP 189.465/P-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES – SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba, levantado em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000, e as respectivas demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam; o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; a constatação, com base em testes; das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, e da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas repre-

sentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Propósito Específico Península do Tucuruçutuba levantado em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2002

Terco Auditores Independentes S/C Lourinaldo da Silva Mestre
CRC – 2 SP 018.196/O-8 Contador CRC – 1 SP 126.047/O-8